



PORTARIA FAIBI Nº 006/2003 DE 16/05/2003

O Diretor *Pro Tempore* da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI, no uso de suas atribuições legais, considerando que os Estágios constituem componente curricular obrigatório, indispensável à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando do Curso de Turismo e que as atividades devem ser desenvolvidas de acordo com o correspondente regulamento de estágio,

RESOLVE:

Artigo 1º - Instituir o Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Turismo da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI, a partir do corrente ano.

Artigo 2º - O regulamento do Estágio, com suas diferentes modalidades de operacionalização será elaborado em documento próprio, que fará parte integrante desta Portaria.

Artigo 3º - Os estágios poderão ser realizados na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que, congreguem as diversas ações teórico-práticas e desde que sejam estruturados e operacionalizados de acordo com a regulamentação própria prevista no artigo anterior.

Artigo 4º - Os estágios poderão também ser realizados fora da instituição de ensino, em atividades pertinentes ao Turismo, na forma de estágio convencional ou trabalho formal, comprovado mediante relatório das atividades desenvolvidas e documentação própria.

Artigo 5º - O Curso a que se refere o artigo 1º terá 300(trezentas) horas de Estágio Supervisionado, de acordo com a Grade Curricular vigente.

Artigo 6º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ibitinga, 16 de maio de 2003.

Leonilda Marquesi Costa
Diretora – FAIBI

Registrada e publicada na Secretaria da Faculdade de Ibitinga – FAIBI, em 16/05/2003.



**CURSO DE GRADUAÇÃO EM TURISMO
DIRETRIZES PARA ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Regulamentação
Lei 6.494 de dezembro de 1977
Decreto 87.497 de agosto de 1982

I - EMENTA

Estágio desenvolvido pelo aluno junto às instituições públicas e privadas, propiciando a complementação do ensino e da aprendizagem, através da aplicação de conhecimentos teóricos e técnicos oferecidos no curso. O aluno terá a oportunidade de atuar no mercado de trabalho, junto às empresas de turismo, bem como em Projetos de Pesquisa a serem desenvolvidos na própria instituição de ensino. O estágio será supervisionado por um professor do curso previamente designado, que irá acompanhar e avaliar a experiência prática do aluno na linha de formação do curso.

II - ASPECTOS GERAIS

Entende-se por estágio curricular as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo realizada na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a responsabilidade e coordenação da instituição de ensino.

O estágio dar-se-á em duas modalidades:

I – Estágio Curricular Obrigatório, que se constitui em elemento essencial à diplomação do aluno, em conformidade com o currículo, programas e calendário escolar. Assim, o estágio curricular obrigatório deve totalizar 300 (trezentas) horas de trabalho desenvolvidas apenas a partir do terceiro ano do curso, devendo finalizar-se até o término do 4º ano.

Durante o estágio curricular o aluno é acompanhado e avaliado para propiciar a complementação do ensino e aprendizagem, a fim de se constituir em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

II – Estágio Extracurricular não obrigatório, que se constitui em atividade complementar à formação acadêmico-profissional do aluno, realizado por sua livre escolha, não havendo responsabilidade de acompanhamento e supervisão por parte da instituição de ensino.

A proposta do estágio curricular supervisionado é a de oferecer suporte para que cada aluno possa vislumbrar a área de atuação profissional que mais se aproxime de seus ideais, bem como identificar as oportunidades e necessidades do mercado de trabalho contemporâneo.



III - CARACTERIZAÇÃO E DEFINIÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR

É necessária a existência de instrumento jurídico, periodicamente reexaminado, entre a instituição de ensino e pessoas jurídicas de direito público e privado, onde estarão estabelecidas todas as condições de realização daquele estágio.

A realização do estágio curricular não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza.

O Termo de Compromisso será celebrado entre o estudante e a parte concedente do estágio curricular, com a interveniência da instituição de ensino, e constituirá comprovante exigível pela autoridade competente, da inexistência de vínculo empregatício.

Este Termo de Compromisso deve mencionar necessariamente o instrumento jurídico a que se vincula.

Quando o estágio não se vincular a qualquer entidade pública ou privada, como ação comunitária, por exemplo, ficará isento de celebração de termo de compromisso.

Em se tratando de período de férias escolares, será estabelecido de comum acordo entre o estagiário e a parte concedente do estágio a jornada de estágio, sempre com a interveniência da instituição de ensino.

IV – OBJETIVOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

- Propiciar ao graduando em Turismo o conhecimento de situações práticas em toda a sua complexidade, na linha de formação do curso.
- Estimular a curiosidade e a criatividade, para que mantenha uma atitude de pesquisa e ação diante dos fatos da realidade do turismo.
- Vivenciar uma diversidade de situações em diferentes realidades e contextos sociais.
- Promover situações que ampliam as oportunidades do campo de trabalho, por meio da compreensão das relações entre a prática e o contexto social e a complementação do ensino e da aprendizagem.
- Promover situações interativas que possibilitem a inter-relação entre teoria e prática, estudo e trabalho e a ressignificação das experiências.
- Familiarizar o futuro profissional com as novas tecnologias e outros recursos de comunicação úteis ao trabalho no campo turístico.

V - SITUAÇÕES DE ESTÁGIO

a) Estágio Externo

Estágio realizado fora da instituição de ensino, em atividades pertinentes ao Turismo. Será comprovado em relatório que deve ser instruído com a documentação comprobatória e o relato e análise das atividades desenvolvidas.

O estágio externo é desenvolvido pelo aluno a partir do 3º ano e compreende experiência temporária ou de trabalho regular em empresas privadas ou órgãos públicos, que justifique relação direta ou indireta com o Turismo.



b) Estágio Interno

Estágio realizado dentro da Instituição de Ensino em atividades pertinentes ao Turismo, especialmente àquelas relacionadas à pesquisa e ao suporte acadêmico. O estágio interno é destinado ao aluno que não conseguiu desenvolver atividades práticas no mercado de trabalho local, ficando sujeito a estas condições aqueles que não trabalham ou que trabalham em áreas completamente diversas ao Turismo.

Tanto o estágio externo convencional quanto o trabalho formal podem ser aceitos para a disciplina Estágio Supervisionado já que ambos proporcionam experiência profissional. A proposta de estágio dos alunos deve, contudo, ser avaliada individualmente, pois existem diversas oportunidades de atuação profissional. Muitas delas, aliás, estão sendo descobertas à medida que o bacharel em turismo preenche certos requisitos para atender as necessidades do mercado de trabalho.

Outra possibilidade de estágio supervisionado refere-se às atividades acadêmicas. A proposta do Curso de Turismo é proporcionar oportunidades de estágio por meio de Estudos Aplicados em Turismo de Eventos/Negócios. Esta situação pode ser denominada como estágio interno e destina-se, principalmente, ao aluno interessado em pesquisa, mas, também, àquele que não conseguiu desenvolver atividades práticas no mercado de trabalho local. Ou seja, aplica-se ao aluno que não trabalha, ou que atua em áreas completamente diversas ao turismo.

Há, portanto, três situações de estágio: estágio externo, trabalho formal e estágio interno. Para cada situação serão solicitados documentos comprobatórios da experiência do aluno. Apesar de ser, aparentemente, complexa, a documentação comprobatória permite aproximar o professor e a empresa, já que o intuito é conseguir novas oportunidades de estágio e criar, junto ao empresariado, uma imagem positiva da Instituição de Ensino.

VI - SITUAÇÕES DE ESTÁGIO E DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA

Conforme já mencionado, tanto o estágio externo convencional quanto o trabalho formal podem ser aceitos como proposta para o desenvolvimento de Relatório de Estágio Supervisionado, pois ambos proporcionam experiência profissional. Outra possibilidade é o estágio interno que se refere às atividades acadêmicas, isto é, à participação em projetos de pesquisa elaborados e desenvolvidos pela Instituição, referentes a Estudos Aplicados em Turismo de Eventos/ Negócios. Esta alternativa destina-se ao aluno interessado em pesquisa e àquele que não conseguiu desenvolver atividades práticas relacionadas ao turismo no mercado de trabalho local.



a) Estágio externo na área de Turismo

- Convênio estabelecido entre a Instituição e a empresa feito em 2(duas) vias, em papel timbrado emitido pela IE, apresentado obrigatoriamente apenas na primeira oportunidade de estágio;
- Termo de Compromisso em 3 (três vias), em papel timbrado emitido pela Instituição;
- Carta de Comprovação de Carga Horária em papel timbrado emitido pela empresa conveniada;
- Ficha de Avaliação encaminhada pela Supervisão do Estágio e pela Coordenação do Curso de Turismo em papel timbrado da Instituição de Ensino.

b) Trabalho formal direta ou indiretamente relacionado ao Turismo

- Está sujeito à aprovação da Coordenação do Curso de Turismo.
- Fotocópia da carteira de trabalho com o cargo ocupado (folha de identificação e contrato de trabalho) ou fotocópia do contrato social no caso do aluno ser proprietário ou sócio da empresa;
- Carta de Ciência do Empregador ou Sócio sobre a Realização de Relatório em papel timbrado da empresa;
- Carta de Comprovação de Dedicção em papel timbrado da empresa;
- Ficha de Avaliação encaminhada pela Supervisão do Estágio e pela Coordenação do Curso de Turismo em papel timbrado da Instituição de Ensino.

c) Ramos e atividades profissionais para o estágio em Turismo

As empresas consideradas como diretamente relacionadas ao Turismo são as seguintes:

- meios de hospedagem;
- transportadoras turísticas;
- meios de alimentação relacionados com o turismo;
- prestadores de serviços de lazer e entretenimento;
- operadoras e agências de viagens;
- empresas organizadoras de eventos;
- Pousadas;
- Hotéis;
- organismos municipais diversos, tais como Secretarias de Turismo, de Cultura e de Esportes, além de Museus.

As empresas consideradas como indiretamente relacionadas ao Turismo são:

- agências de publicidade;
- imobiliárias;
- associações de classe, entre outras.

A avaliação prévia pela Coordenação do Curso será feita mediante justificativa discente sobre a importância de sua experiência como estagiário em Turismo e a relação dessa atividade com o sistema turístico.



d) Estágio Interno junto à Instituição através de Estudos Aplicados em Turismo de Eventos/ Negócios

- Vínculo com atividade acadêmica ou de pesquisa; plano de trabalho e cronograma de atividades;
- Carta de Comprovação de Carga Horária, em papel timbrado da Instituição de Ensino, emitida pela Instituição, via Coordenador de Cursos;
- ficha de avaliação encaminhada pela Supervisão de Estágio e pela Coordenação do Curso de Turismo, em papel timbrado da Instituição de Ensino.

VII – BIBLIOGRAFIA

BURIOLOLA, Marta A. F. – *Estágio Supervisionado*, Cortez, São Paulo.
ACERENZA, M. A. *Administração do turismo*. Bauru: EDUSC, 2002.
BARRETTO, M. *Planejamento e organização em turismo*. Campinas: Papyrus, 2001.
BOULLON, R. C. *Planejamento do espaço turístico*. Bauru: EDUSC, 2002.
OLIVEIRA, D. P. R. *Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas*. São Paulo: Atlas, 2001.
PETROCCHI, M. *Turismo: planejamento e gestão*. São Paulo: Futura, 2001.

VIII – ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS

1º Módulo: 100 horas / Estágio Supervisionado para a Formação Profissional do Curso de Graduação em Turismo.

Atividades	Observações
<p><u>Modalidades de Operacionalização:</u></p> <p>1ª etapa: Inserir o graduando em Turismo através de projetos integrados à realidade social, econômica e do trabalho de seu curso com o referencial estudado nas disciplinas.</p> <p>2ª etapa: Elaboração do Projeto de Estágio com a turma.</p> <p>3ª etapa: Visitas aos campos de estágio e observação da realidade, possibilitando a reflexão teoria/prática no processo de conhecimento.</p> <p>4ª etapa: Acompanhamento e vivência com o trabalho diretamente relacionado ao Turismo.</p> <p>5ª etapa: Elaboração de uma proposta de trabalho profissional planejada, pesquisada e respaldada no referencial teórico sobre a área de atuação escolhida.</p>	<p><u>Período de Realização:</u></p> <p>3º ano/ 1 semestre.</p> <p><u>Locais de Realização:</u></p> <p>Locais selecionados.</p> <p><u>Número de horas/aula semanais</u></p> <p>06 h/a X 17 semanas.</p>



2º Módulo: 200 horas / Estágio Supervisionado para a Formação Profissional do Curso de Graduação em Turismo.

Atividades	Observações
<p style="text-align: center;">Modalidades de Operacionalização</p> <p>1ª etapa: Conhecimento e análise do organograma da empresa ou órgão público. 2ª etapa: Seminários de discussão das vivências. 3ª etapa: Desenvolvimento da Proposta de trabalho elaborada no 1º módulo. 4ª etapa: Sistematização dos Relatórios e Avaliação das Atividades.</p>	<p style="text-align: center;">Período de realização</p> <p>4º ano/ 2 semestres.</p> <p style="text-align: center;">Número de horas-aula semanais</p> <p>06 h/a X 34 semanas.</p>



ANEXO I



RELATÓRIO OU MEMORIAL DE ESTÁGIO

Todo o processo vivenciado pelo graduando, durante a realização do Estágio, será registrado num relatório, onde o foco central será a re-significação de sua identidade profissional, absorvendo reflexões sobre a prática.

Algumas características devem ser observadas neste memorial de estágio:

- Trata-se de um registro sistemático e reflexão das experiências do Estágio, onde o aluno/futuro bacharel em turismo expõe idéias, dúvidas, vivências, descobertas, pontos de vista.
- É um processo individual, é a história do aluno estagiário, registro da história pessoal e profissional, das experiências positivas ou negativas acumuladas no transcorrer do Estágio.
- Será feito de forma processual, onde os erros e acertos deverão estar registrados e analisados.

O relatório de estágio, além de descrever as atividades ocorridas durante o estágio, deve também analisar, concluir e apresentar sugestões para aperfeiçoamento dessas atividades.

O relatório deverá ser digitado e diagramado em formato ofício e encadernado.

Deverá o mesmo ser entregue na coordenadoria do estágio da Faculdade após o término do estágio.

A estrutura do Relatório de Estágio deve ser composta das seguintes partes:

1. folha de identificação;
2. DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA;
3. caracterização da empresa e de seu ambiente:

Caracterizar o ramo da empresa em relação ao setor do turismo; descrever os serviços oferecidos; identificar os fatos importantes desde a sua fundação; apresentar o organograma, descrevendo funções e responsabilidades; mencionar os aspectos que permitam conhecer o funcionamento da empresa; citar a quantidade de funcionários e os serviços que, porventura, sejam terceirizados; mencionar outras empresas ou profissionais que participam do processo no qual a empresa está inserida; analisar os principais serviços que a empresa oferece; identificar e qualificar o segmento de mercado atendido pela empresa; identificar os principais concorrentes.

4. atividades desenvolvidas:

Especificar o local onde foi desenvolvido o estágio; enumerar e relatar as atividades desenvolvidas durante o estágio. Convém narrar os problemas e as soluções encontradas, métodos e técnicas, equipamentos e locais de trabalho, entre outros.



5. contribuição oferecida à empresa:

Identificar uma situação problemática; conceituar e fundamentar aspectos peculiares ao turismo que justifiquem a preocupação mencionada; apresentar proposta de trabalho para transformar o problema em uma oportunidade que possa promover a imagem institucional e melhorar os negócios.

6. considerações finais:

Opinar sobre a oportunidade de estágio e o acompanhamento oferecido pela empresa; avaliar sua participação e seu aproveitamento; descrever suas perspectivas quanto ao mercado de trabalho.

7.anexos

7.1.currículo

7.2. avaliação feita pela empresa

Critérios de avaliação da empresa: pontualidade; assiduidade; interesse; motivação; entusiasmo; dedicação; preocupação; empenho; desembaraço; iniciativa; aptidão; assimilação e apreensão de conhecimentos; responsabilidade; seriedade; liderança; ponderação; equilíbrio emocional; auto-confiança; senso de humor; organização; originalidade; capacidade crítica construtiva; postura profissional em relação aos colegas de trabalho; adequação dos trajés e da aparência ao ambiente de trabalho; habilidade para lidar com os clientes; contribuição para o aprimoramento dos serviços da empresa; capacidade para criar uma boa imagem da Instituição de Ensino.

7.3. avaliação feita pelo professor

Critérios de avaliação docente: conhecimento da empresa demonstrado pelo estagiário

– o quanto o aluno “viveu” a experiência na empresa; capacidade demonstrada pelo estagiário de haver criado clima favorável na empresa em relação a seu trabalho e à Instituição de Ensino; qualidades do estagiário quanto à sua postura profissional; conhecimento aprofundado do setor em que atuou; qualidade da apresentação do relatório; conteúdo detalhado e redigido em linguagem impessoal; organização e originalidade das idéias; exposição e justificativas claras na apresentação de sua proposta de consultoria; embasamento teórico nas argumentações e proposições; capacidade crítica construtiva.

7.4. outros documentos

Relacionar a bibliografia de referência; anexar todo o material que foi relatado para enriquecer o trabalho, tais como folhetos, mapas, gráficos, questionários, entre outros.



Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga.
FAIBI
